MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Relatório 2022**

CANGUARETAMA/RN

2023

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

REITOR

***José Arnóbio de Araújo Filho***

PRÓ-REITOR DE ENSINO

***Dante Henrique Moura***

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

***Samira Fernandes Delgado***

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

***Avelino Aldo de Lima Neto***

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CANGUARETAMA

**Flávio Rodrigo Freire Ferreira**

DIRETOR ACADEMICO DO CAMPUS CANGUARETAMA

**Márcio Marreiro das Chagas**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CANGUARETAMA

**Gracielle Cristine Farias Moura**
**Monik de Oliveira Lopes Neves**
**Monick Munay Dantas da S. Pinto**
**Maurisete Fernando Ferreira**
**Paula Normandia Moreira Brumatti**
**Nívia de Araújo Lopes**
**Salmon Carlos Vitorino**
**Nathaly Santana Leal de Souza**
**Vanessa Beatriz Faustino Silva**
**João Victor Francisco da Silva**
**Geyson Fernandes da Silva**
**Maria José dos Santos Pimentel**
**Alberto Magno Freire de Araújo**
**Micarla Naldilene da Silva**

**Sumário**

1. 44

1.1. 44

2. 66

3. 77

4. 1214

5. 1717

6. 1819

# 1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado nos termos da Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008 e, para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais. Como opção institucional, a autoavaliação realizada através deste relatório engloba todos os níveis e modalidades de ensino oferecidos pelo instituto.

## 1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei n° 10.861, de 14 de Abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação. O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi*, em novembro de 2012, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

O processo de composição das CPAs locais e da CPA central do triênio 2018-2020 se iniciou com a eleição de seus membros entre 27 e 28 de Junho de 2018 por votação através do SUAP. A baixa adesão da comunidade nas candidaturas levou a uma eleição suplementar no período de 16 e 17 de Agosto de 2018. A CPA Central tomou posse em 14 de Dezembro de 2018, tendo composição atual regida pela portaria 1622/2019 RE/IFRN de 22 de Março de 2019. As CPAs locais foram sendo compostas desde o momento da eleição inicial até o momento atual.

Para a autoavaliação institucional referente ao ano base de 2020, foram realizadas modificações ao questionário, com a finalidade de aprimorá-lo ao

contexto da pandemia (Ensino Remoto Emergencial), conforme as demandas do SINAES e da comunidade escolar.

O **Relatório de 2021**, em virtude do contexto pandêmico, além de abranger os eixos de Políticas Acadêmicas e Políticas de Desenvolvimento Institucional, trouxe para avaliação outros critérios relacionados ao Ensino Remoto e ao Ensino Misto provisório no IFRN.

**O Relatório de 2022**, com o retorno total das aulas presenciais, avaliou os eixos Políticas de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Infraestrutura.

No âmbito do IFRN/*Campus* Canguaretama, este relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local tem, portanto, como objetivo: **descrever as ações institucionais realizadas por este *campus*, no ano letivo de 2022.**

Vale destacar que, em 2022, houve eleição de novos membros para CPA Central e CPAs Locais. Puderam candidatar-se integrantes do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Discente do quadro do IFRN, que atualmente estão em efetivo exercício na Instituição ou com matrícula efetiva, no caso de discentes. Na seleção, houve a escolha de pares para membros titulares e suplentes que irão atuar no período de 18 de julho de 2022 a 18 de julho de 2025.

A composição da CPA do *Campus* Canguaretama possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores técnicos) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

## 2. **Metodologia**

Para elaboração deste Relatório, foi aplicado um questionário para Autoavaliação Institucional (ano 2022), incluindo a avaliação das Políticas de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Infraestrutura.

O questionário contou com a resposta de diversos públicos (discentes, gestores, ETEP, docentes e técnicos). No ano de 2022, aproximadamente 250 pessoas responderam ao formulário, no âmbito do IFRN/Campus Canguaretama.

A pesquisa de Autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados nos 23 *campi* através de questionários eletrônicos disponibilizados, no SUAP, no período de 8 a 13 de março de 2023.

O formulário de Autovaliação (ano 2022) foi composto por questões objetivas, de única escolha nas opções “concordo”, “concordo parcialmente”, “discordo”, “discordo parcialmente” e “desconheço”, bem como por questões objetivas de única escolha com notas de 1 a 5 e por questões de múltipla escolha.

O espaço para registros subjetivos é destinado a críticas, elogios e sugestões dos respondentes e será elaborado até o final do primeiro semestre letivo do ano 2023, conforme calendário de aplicação da CPA local.

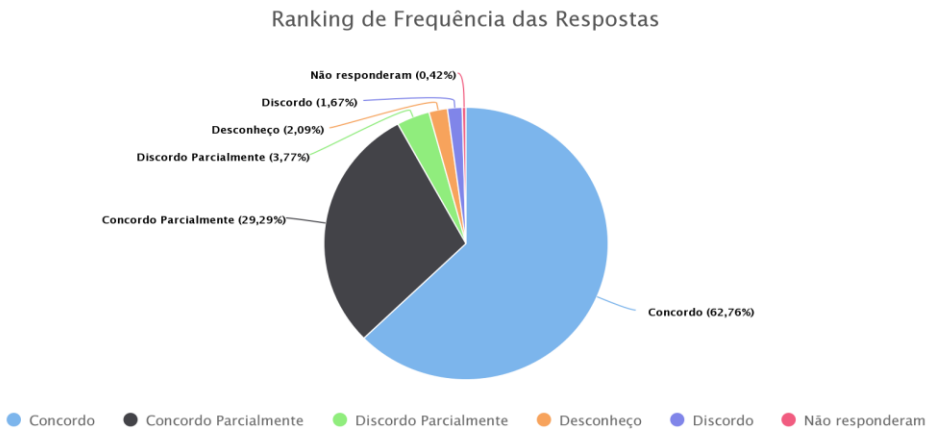
A partir dos dados coletados, a CPA Local realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas.

## 3. Apresentação dos dados

A seguir, são apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação. Foi obtida a participação geral de, aproximadamente, 250 **respondentes** (categorias: docentes, estudantes, gestores, ETEP e técnicos). Os gráficos estão organizados conforme eixos e dimensões do SINAES e as considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. Vale salientar que as respostas contidas nos espaços destinados a elogios, críticas e sugestões (subjetivas) serão coletadas mediante um segundo formulário elaborado pela CPA local, a ser aplicado no final do primeiro semestre do ano letivo de 2023 (mês de julho).

### 3.1- **Políticas de Desenvolvimento Institucional**

**I. Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.**




### 3.2- **Políticas de Infraestrutura-Engenharia e Infraestrutura-Gestão de Obras Civis**

I. Principais ações para o planejamento - Gestão de obras civis



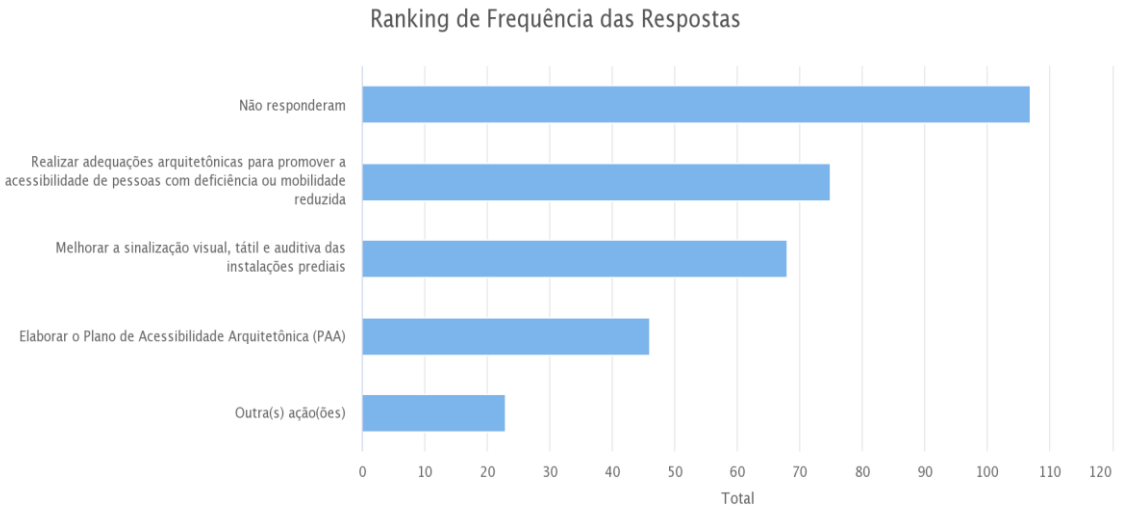

**II.** Principais ações para o planejamento - Sustentabilidade ambiental



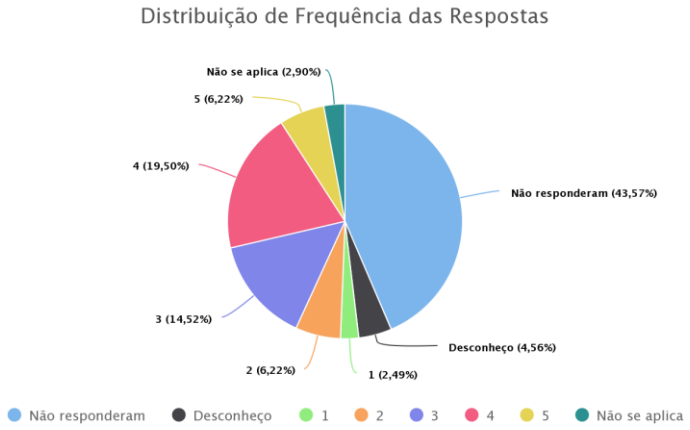

**III.** Principais ações para o planejamento - Acessibilidade arquitetônica



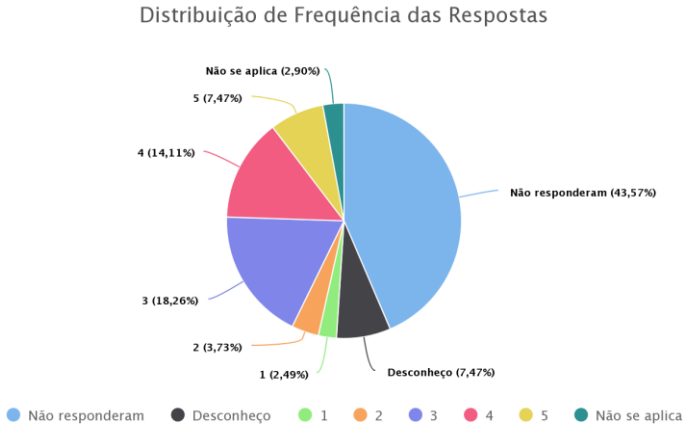
## IV. Adequação das áreas de uso comum (auditório, biblioteca, áreas de vivência, etc.) quanto a acessibilidade arquitetônica e sinalizações



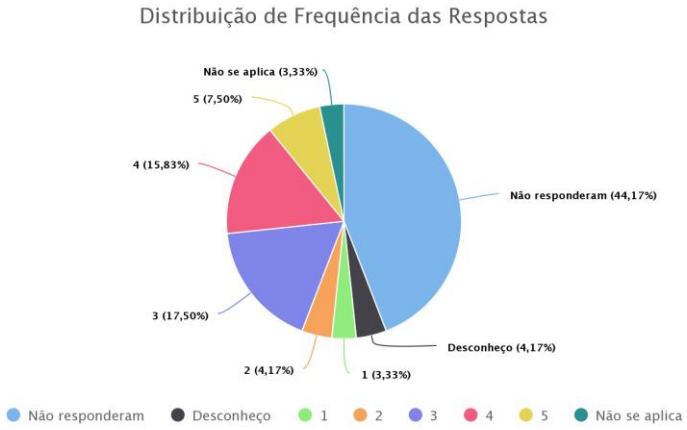

## V. Adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações



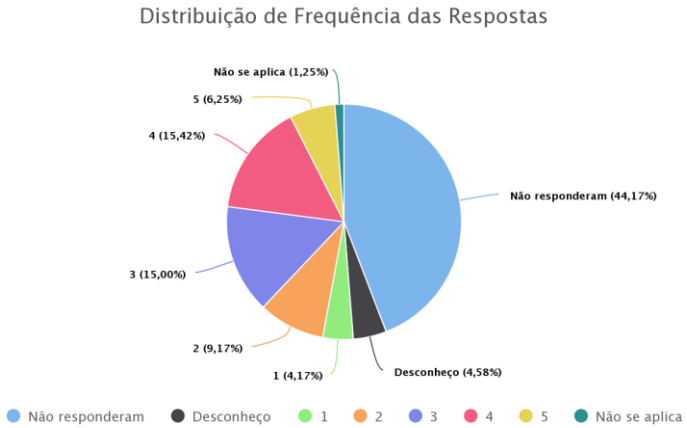
VI. Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações



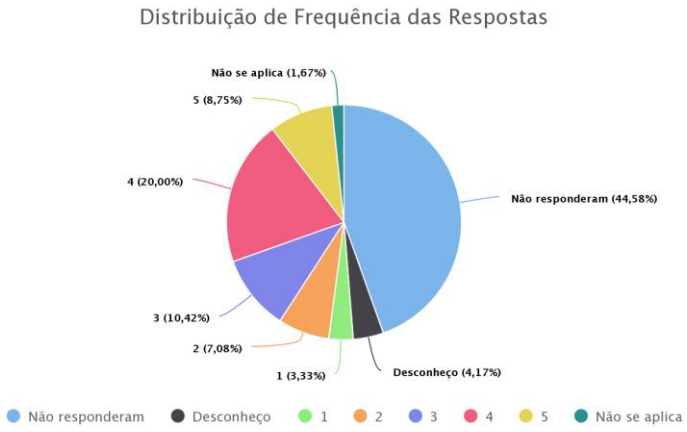

VII. Adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



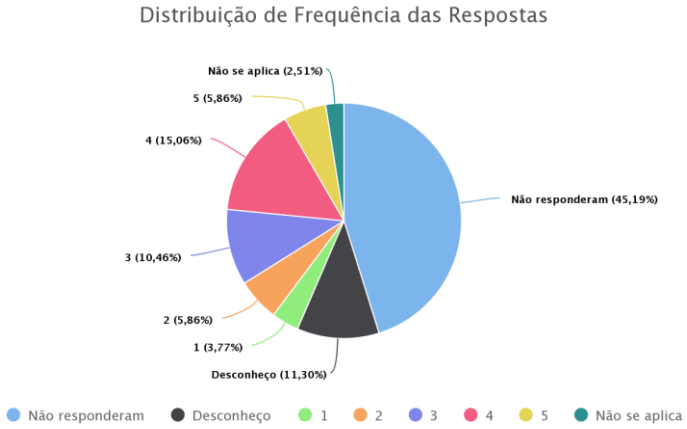

VIII. Adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



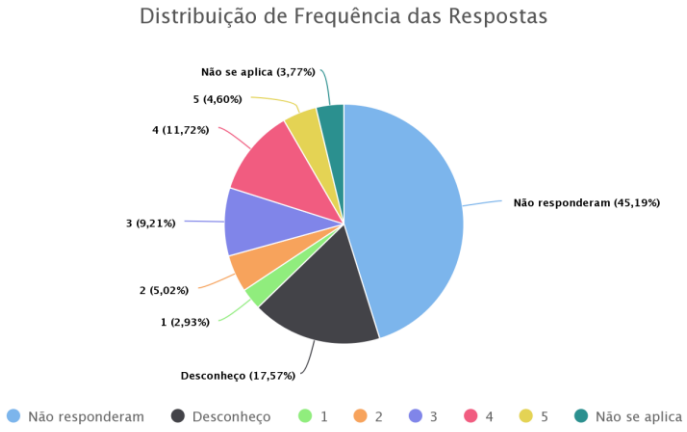
IX. Adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



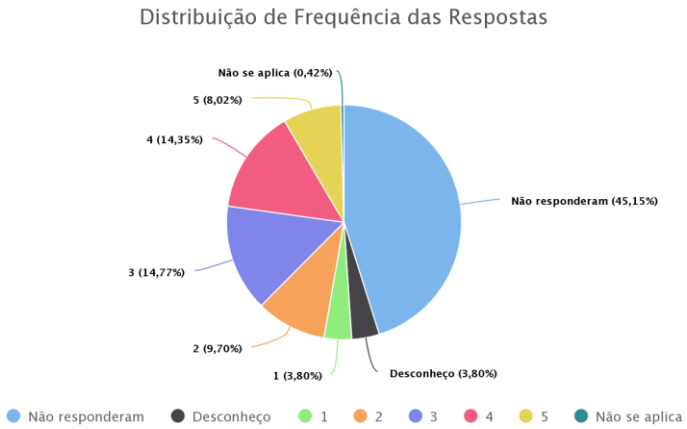

*X.* Adequação do(s) laboratório(s) de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



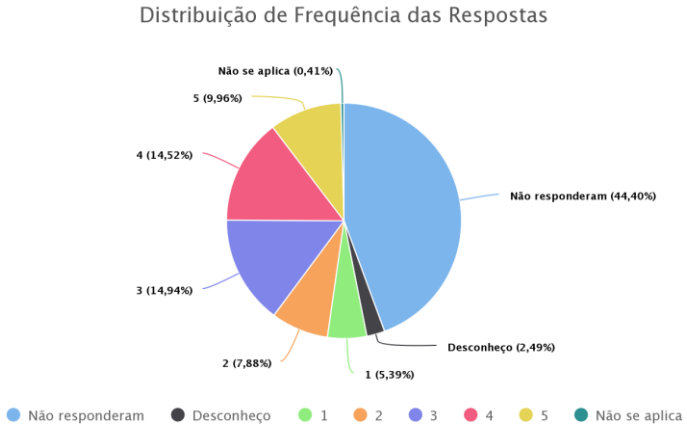

XI. Adequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



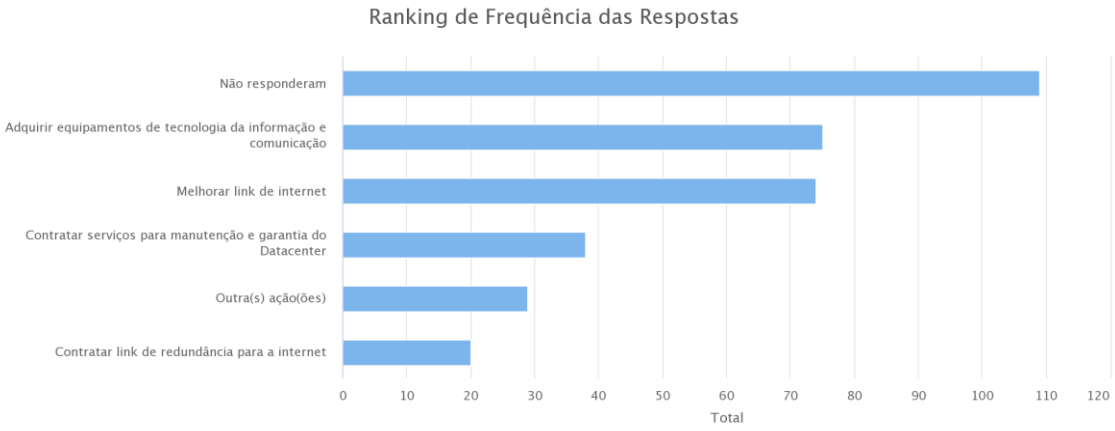
XII. Adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica



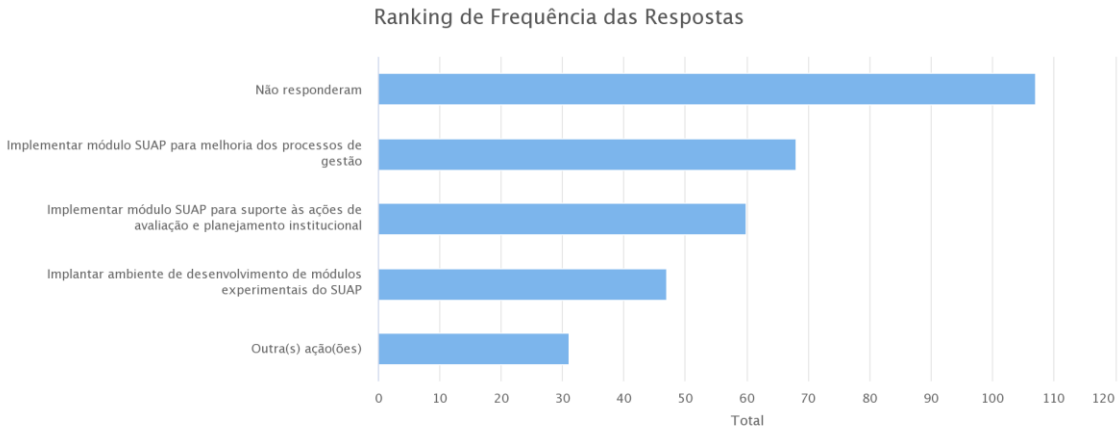

XIII. Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades



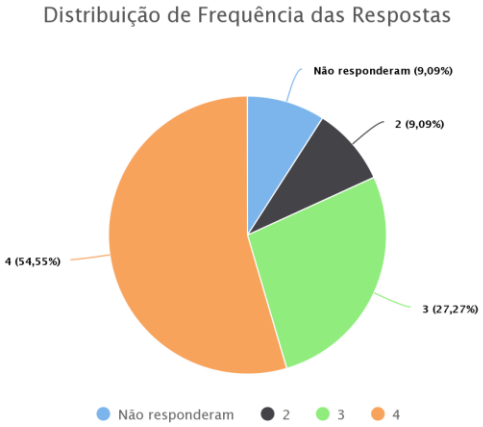

**XIV.** Principais ações para o planejamento - Infraestrutura lógica e redes



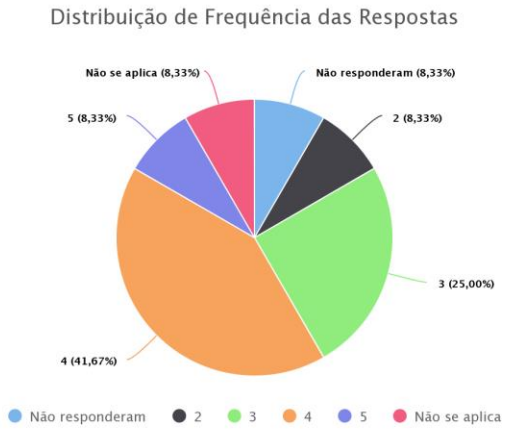
**XV.** Principais ações para o planejamento - Sistemas de informação




**XVI.** Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos acadêmicos




**XVII.** Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos administrativos



## 4. Análise dos dados e das informações

Este relatório se apresenta como parte integrante dos macroprocessos do planejamento do IFRN. Pelos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, ainda há um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade na participação nesse processo em todo o IFRN. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar a participação e o envolvimento de toda comunidade acadêmica.

No *Campus* Canguaretama, a participação foi de aproximadamente 250 respondentes, no ano de 2022, incluindo as categorias de: docentes, técnicos, gestores, ETEP e discentes.

Abaixo, a CPA local sistematizou as análises dos gráficos referentes à avaliação das Políticas de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Infraestrutura. A descrição das principais contribuições escritas (críticas, elogios e sugestões) será feita após aplicação de formulário complementar, que será disponibilizado pela CPA Local no mês de julho de 2023.

### Análise dos gráficos

### Política de Desenvolvimento Institucional

**Gráfico I**: questão de única escolha, sobre a satisfação do público respondente quanto aos **serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão**. O gráfico aponta que a maioria do público está satisfeito, prevalecendo a opção “Concordo” com 62,76%.

#### Políticas de Infraestrutura

**Gráfico II:** este item, de múltipla escolha, trata, em ordem de prioridade, sobre as principais ações para a Gestão de Obras Civis. As respostas que prevaleceram foram: elaborar o plano de prevenção e manutenção da infraestrutura e realizar adequação e manutenção da infraestrutura física. Vale

destacar que um grande número de pessoas não respondeu a questão.

**Gráfico III:** este item, de múltipla escolha, trata, em ordem de prioridade, sobre as principais ações para Sustentabilidade. As respostas que prevaleceram foram: realizar adequações arquitetônicas para melhoria dos espaços físicos, considerando os condicionantes ambientais e redimensionar as ações de responsabilidade ambiental, em estreita articulação com administração, pesquisa, ensino e extensão. Vale destacar que um grande número de pessoas não respondeu a questão.

**Gráfico IV:** este item, de múltipla escolha, trata, em ordem de prioridade, sobre as principais ações para o planejamento da Acessibilidade Arquitetônica. As respostas que prevaleceram foram: realizar adequações arquitetônicas para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e melhorar a sinalização visual, tátil e auditiva das instalações prediais. Vale destacar que um grande número de pessoas não respondeu a questão.

**Gráfico V:** item de única escolha sobre a adequação das áreas de uso comum (auditório, biblioteca, áreas de vivência, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações. Mais de 43% do público não respondeu a questão e mais de 19% deu nota 4 (muito bom).

**Gráfico VI:** questão de única escolha sobre a adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações. Mais de 43% do público não respondeu a questão e mais de 18% deu nota 3 (satisfatório/regular). Nesse quesito, a Comissão avalia que a Gestão e o NAPNE do Campus devem priorizar o ponto para discussão no ano de 2023.

**Gráfico VII:** item de única escolha sobre a adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações. Mais de 44% do público não respondeu a questão e mais de 17% deu nota 3 (satisfatório/regular). Nesse quesito, a Comissão avalia que a Gestão e o NAPNE do Campus devem priorizar o ponto para

discussão no ano de 2023.

**Gráfico VIII:** item de única escolha sobre a adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 44% do público não respondeu a questão e mais de 15% deu nota 4 (muito bom).

**Gráfico IX:** este item de única escolha sobre a adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 44% do público não respondeu a questão e mais de 20% deu nota 4 (muito bom).

**Gráfico X:** este item de única escolha sobre a adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 45% do público não respondeu a questão e mais de 15% deu nota 4 (muito bom).

**Gráfico XI:** este item de única escolha sobre a adequação dos laboratórios de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 45% do público não respondeu a questão e mais de 15% deu nota 4 (muito bom).

**Gráfico XII:** pergunta de única escolha sobre dequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 45% do público não respondeu a questão e mais de 17% alegou que desconhece a existência. Nesse quesito, a Comissão avalia que a Gestão e os docentes da área devem priorizar o ponto para discussão no ano de 2023, a fim de entender o motivo do desconhecimento.

**Gráfico XIII:** questão de única escolha sobre a adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica. Mais de 45% do público não respondeu a questão e mais de 14% deu nota 3 (regular/satisfatório). Nesse quesito, a Comissão avalia que a Gestão e a Coordenação de Tecnologia da Informação devem priorizar o ponto para discussão no ano de 2023.

**Gráfico XIV:** item de única escolha sobre a adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades. Mais de 44% do público não respondeu a questão e quase 15% deu nota 3 (regular/satisfatório). Nesse quesito, a Comissão avalia que a Gestão do Campus e a Coordenação de Tecnologia da Informação devem priorizar o ponto para discussão no ano de 2023.

**Gráfico XV:** item de múltipla escolha sobre as principais ações para o planejamento - Infraestrutura lógica e redes. As respostas mais recorrentes foram: ampliar os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação e melhorar o link da internet. Vale destacar que um grande número de pessoas não respondeu a questão.

**Gráfico XVI:** item de múltipla escolha sobre as ações de Planejamento em Sistemas da Informação. As respostas mais recorrentes foram: implementar o módulo SUAP para melhoria dos processos de gestão e implementar módulo SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional. Vale destacar que um grande número de pessoas não respondeu a questão.

**Gráfico XVII:** item de única escolha sobre a adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos acadêmicos.A maioria do público respondente deu nota 4, numa escala de 1 a 5 (54,55% do público), ou seja, a maior parte acredita que o SUAP atende essa demanda de forma eficiente.

**Gráfico XVIII:** item de única escolha sobre adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos administrativos. A maioria do público respondente deu nota 4, numa escala de 1 a 5 (41,67% do público), ou seja, a maior parte acredita que o SUAP atende essa demanda de forma eficiente.

## 5. Ações propostas com base nas análises

Após análise dos dados deste Relatório de Autovaliação, referente ao ano de 2022, a Comissão Própria de Avaliação Local fez uma lista de alguns pontos que merecem atenção da Gestão do Campus Canguaretama para o ano de 2023.

**Rumos para as ações que foram avaliadas negativamente**

- Discussão, por meio de reuniões locais e sistêmicas, sobre questões relacionadas à acessibilidade arquitetônica e sinalizações, de forma a entender o porquê de boa parte do público não ter respondido a questão e de outra boa parte ter dado nota 3 (regular).
- Discussão, por meio de reuniões locais e sistêmicas, sobre questões relacionadas às tecnologias da informação e comunicação e sobre a conectiivdade do campus (wifi), com o fim de compreender o porquê de boa parte do público não ter respondido a questão e de outra boa parte ter dado nota 3 (regular).
- Contratação de profissionais para atendimento a alunos com necessidades educacionais específicas: mais um psicopedagogo e mais profissionais para os setores de apoio ao núcleo de inclusão, como ETEP e Psicologia Escolar.

## 6.Considerações Finais

No PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) de 2019-2022, a autoavaliação institucional se configura em um macroprocesso fundamentado na concepção de uma análise contínua. Através dos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, percebe-se que ainda há um trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade para se integrar, ativamente, ao processo.

No *Campus* Canguaretama, o Relatório de Autoavaliação Institucional, que trouxe demandas referentes às Políticas de Desenvolvimento Institucional, e às Políticas de Infraestrutura, obteve a contribuição de aproximadamente 250 pessoas (Docentes, Técnicos, Gestores, ETEP e Discentes).

Os novos rumos para os pontos com avaliação regular ou com grande índice de não respondentes, a partir deste documento, visam, portanto, a um aperfeiçoamento das práticas e estratégias já utilizadas, de forma que a construção destes novos caminhos seja exitosa para todos os envolvidos no processo de ensino e apendizagem.

Quanto às Políticas de Desenvolvimento Institucional e às Políticas de Infraestrutura, considerando não só os dados do ano de 2022, mas também os dos anos anteriores, tornou-se possível notar o empenho da gestão e de toda comunidade em aprimorar as ações referentes a essas políticas.

Embora haja ressalvas quanto às questões de acessibilidade arquitetônica e sinalizações, vale destacar que o NAPNE foi recomposto e tem tentado desenvolver, com qualidade, o acompanhamento de alunos com necessidades educacionais específicas (atualmente, novos profissionais foram contratados: uma psicopedagoga, 3 intérpretes em LIBRAS). A equipe do NAPNE local está trabalhando junto à Reitoria do IFRN para viabilizar a contratação de mais profissionais que ajudarão nesse acompanhamento.

Quanto aos aspectos relacionados às TICs e equipamentos de informática que o público desconhece ou em relação aos quesitos que receberam nota regular, vale destacar que algumas melhorias já vêm sendo feitas. Novas estações de trabalho estão sendo entregues com disponibilidade de novos equipamentos.

Para dar subsídio a todas essas questões, a CPA Local aplicará um

formulário complementar, no mês de julho de 2023, com o propósito de entender o relativo desconhecimento da comunidade em relação a algumas políticas do Campus, bem como para coletar dados e angariar sugestões para melhoria do processo de planejamento e implementação das ações.